



Domingo de Ramos

Santo Afonso Maria de Ligório, Bispo e Doutor da Igreja

Nesta Página você poderá ler e meditar a Liturgia de Hoje e também poderá colocar suas intenções nas Santas Missas.

Primeira Leitura (Is 50,4-7)

Leitura do livro do Profeta Isaías:

⁴ O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. ⁵ O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás.

⁶ Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷ Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.

– Palavra do Senhor.

– Graças a Deus.

Responsório SI 21(22),8-9.17-18a.19-20.23-24 (R. 2a)

— Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

— **Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

— Riem de mim todos aqueles que me veem, torcem os lábios e sacodem a cabeça: Ao Senhor se confiou, ele o liberte e agora o salve, se é verdade que ele o ama!

— Cães numerosos me rodeiam furiosos e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos.

— Eles repartem entre si as minhas vestes e sorteiam entre si minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, ó minha força, vinde logo em meu socorro!

— Anunciarei o vosso nome a meus irmãos e no meio da assembleia hei de louvar-vos! Vós, que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda a raça de Israel!



Segunda Leitura (Fl 2,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses:

⁶ Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷ mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸ humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz.

⁹ Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. ¹⁰ Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹ e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai.

– Palavra do Senhor.

– Graças a Deus.

Anúncio do Evangelho (Mc 15,1-39 - Forma breve)

Narrador 1: Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Marcos:

¹ Logo pela manhã, os sumos sacerdotes, com os anciãos, os mestres da Lei e todo o Sinédrio, reuniram-se e tomaram uma decisão. Levaram Jesus amarrado e o entregaram a Pilatos. ² E Pilatos o interrogou:

Leitor 1: “Tu és o rei dos judeus?”

Narrador 1: Jesus respondeu:

— “Tu o dizes”.

Narrador 1: ³ E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. ⁴ Pilatos o interrogou novamente:

Leitor 1: “Nada tens a responder? Vê de quanta coisa te acusam!”

Narrador 1: ⁵ Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado. ⁶ Por ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem. ⁷ Havia então um preso, chamado Barrabás, entre os bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato. ⁸ A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que ele fizesse como era costume. ⁹ Pilatos perguntou:



Leitor 1: “Vós quereis que eu solte o rei dos judeus?”

Narrador 2: ¹⁰ Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja. ¹¹ Porém, os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás. ¹² Pilatos perguntou de novo:

Leitor 1: “Que quereis então que eu faça com o rei dos judeus?”

Narrador 2: ¹³ Mas eles tornaram a gritar:

— **“Crucifica-o!”**

Narrador 2: ¹⁴ Pilatos perguntou:

Leitor 1: “Mas, que mal ele fez?”

Narrador 2: Eles, porém, gritaram com mais força:

— **“Crucifica-o!”**

Narrador 2: ¹⁵ Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser crucificado. ¹⁶ Então os soldados o levaram para dentro do palácio, isto é, o pretório, e convocaram toda a tropa. ¹⁷ Vestiram Jesus com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça. ¹⁸ E começaram a saudá-lo:

— **“Salve, rei dos judeus!”**

Narrador 1: ¹⁹ Batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante dele. ²⁰ Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, vestiram-no de novo com suas próprias roupas e o levaram para fora, a fim de crucificá-lo.

Narrador 2: ²¹ Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, que voltava do campo, a carregar a cruz. ²² Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer “Calvário”. ²³ Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não o tomou. ²⁴ Então o crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um.

Narrador 1: ²⁵ Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. ²⁶ E ali estava uma



inscrição com o motivo de sua condenação: “O Rei dos Judeus”. ²⁷ Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. ⁽²⁸⁾ ²⁹ Os que por ali passavam o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

— **“Ah! Tu, que destróis o Templo e o reconstróis em três dias, ³⁰ salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!”**

Narrador 1: ³¹ Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, com os mestres da Lei, zombavam entre si, dizendo:

— **“A outros salvou, a si mesmo não pode salvar! ³² O Messias, o rei de Israel... que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!”**

Narrador 2: Os que foram crucificados com ele também o insultavam. ³³ Quando chegou o meio-dia, houve escuridão sobre toda a terra, até as três horas da tarde. ³⁴ Pelas três da tarde, Jesus gritou com voz forte:

— “Eloi, Eloi, lamá sabactâni?”

Narrador 2: Que quer dizer:

— “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”

Narrador 2: ³⁵ Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram:

— **“Vejam, ele está chamando Elias!”**

Narrador 2: ³⁶ Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu de beber, dizendo:

— **“Deixai! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz”.**

Narrador 1: ³⁷ Então Jesus deu um forte grito e expirou. *(Todos se ajoelham um instante)* ³⁸ Nesse momento, a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes. ³⁹ Quando o oficial do exército, que estava bem em frente dele, viu como Jesus havia expirado, disse:

— **“Na verdade, este homem era Filho de Deus!”**

— Palavra da Salvação.

— Glória a vós, Senhor.